

JARDIM, Francisco Leopoldo Rodrigues

*pres. GO 1895-1898; dep. fed. GO 1899; sen. 1899-1905 e 1909-1910.

Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim nasceu na cidade de São Paulo no dia 27 de agosto de 1847, filho de José Rodrigues Jardim e de Maria Francisca Pureza Jardim. Seu pai foi militar, presidente da província de Goiás de 1831 a 1837, senador de 1837 a 1841 e novamente presidente da província em 1841. Seu irmão Eugênio Rodrigues Jardim foi presidente de Goiás de 1921 a 1922 e senador de 1924 a 1926. Seu primo e cunhado Leopoldo Bulhões – irmão de sua mulher Maria Nazaré de Bulhões Jardim – foi constituinte de 1891, várias vezes senador entre 1894 e 1918, e ministro da Fazenda de 1902 a 1906 e de 1909 a 1910. Seu concunhado Urbano Coelho de Gouveia – casado com sua cunhada Leonor de Bulhões Jardim – foi deputado federal por Goiás de 1892 a 1898, seu sucessor na presidência do estado de 1898 a 1901, novamente deputado federal de 1901 a 1902, senador de 1903 a 1909 e mais uma vez presidente de Goiás de 1909-1912.

Tendo chegado a Goiás com dez anos de idade, Francisco Leopoldo aí fez fortuna como comerciante e ainda jovem filiou-se ao Partido Liberal. Aliado fiel dos Bulhões, família que liderava os políticos liberais de Goiás, elegeu-se deputado provincial para a legislatura 1884-1885. Em 1886 foi eleito membro do Conselho Municipal. Proclamada a República, participou da Assembleia Constituinte de Goiás e foi signatário da Constituição estadual promulgada em 1891. Foi novamente eleito deputado estadual para a legislatura 1895-1897, tendo presidido a Assembleia no primeiro ano de mandato.

Ainda em 1895 deixou a Assembleia ao ser eleito presidente do estado de Goiás, sucedendo a Antônio José Caiado. Empossado em 18 de julho do mesmo ano, notabilizou-se em sua administração por investir no desenvolvimento da infraestrutura viária e de comunicação e por procurar melhorar a situação econômica de Goiás através do controle das contas públicas e do desenvolvimento da produção e do comércio. Em 9 de julho de 1898 passou o governo ao segundo vice-presidente Bernardo Albernaz.

Em 19 de fevereiro de 1899 foi eleito deputado a fim de completar o mandato de Urbano

Coelho de Gouveia, que renunciou à sua vaga na Câmara após ter sido eleito presidente do estado de Goiás no pleito de 1898. Em 31 de dezembro de 1899, por ocasião do falecimento do senador Antônio José Caiado, Urbano Coelho de Gouveia expediu as ordens necessárias para que fossem realizadas eleições a fim de preencher a vaga deixada no Senado. Rodrigues Jardim foi eleito e exerceu o mandato até 1905. Em 1909 foi reeleito senador pelo estado de Goiás, mas renunciou ao mandato no ano seguinte. Para preencher sua vaga, foi eleito seu aliado Leopoldo Bulhões.

Por mérito, foi agraciado com a patente de coronel da Guarda Nacional.

Faleceu na Cidade de Goiás no dia 3 de março de 1920.

De seu casamento com Maria Nazaré de Bulhões Jardim não teve filhos.

Adrianna Setemy

FONTES: ARTIGA, Z. *História*; LISITA JUNIOR, C. *Dicionário*; Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.